**O misantropo**

A boca, às vezes, o louvor escapa

E o pranto aos olhos; mas louvor e pranto

Mentem: tapa o louvor a inveja, enquanto

O pranto a vesga hipocrisia tapa.

Do louvor, com que espanto, sob a capa

Vejo tanta dobrez, ludíbrio tanto!

E o pranto em olhos vejo, com que espanto,

Que escarnecem dos mais, rindo à socapa!

Porque, desde que esse ódio atroz me veio,

Só traições vejo em cada olhar venusto?

Perfídias só em cada humano seio?

Acaso as almas poderei sem custo

Ver, perspícuo e melhor, só quando odeio?

E é preciso odiar para ser justo?!